



Veículo: Diário do Pará		
Data: 27/03/2018	Caderno: Cidade	Página: 07
Assunto: Celular		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Veja cuidados ao carregar o celular

Com algumas precauções, os riscos de ocorrências de curto-circuito são muito pequenos. Uma das medidas é evitar utilizar aparelhos eletrônicos conectados à energia durante tempestades

Diante da necessidade de atender aos pedidos das clientes, divulgar os produtos, realizar pedidos aos fornecedores, a empresária Renata Alexandrina, 32 anos, não pode deixar o celular nem mesmo enquanto ele está carregando. Para dar conta das atividades, ela já tem como hábito utilizar o aparelho conectado a uma tomada pelo carregador. Apesar da rotina, não nega o receio de receber uma descarga elétrica. “A gente escuta muitas histórias, então fica com um pouco de medo”.

Mesmo que uma quantidade considerável de ‘correntes’ circulem pela internet afirmando que o celular de algumas pessoas explodiu por ser utilizado enquanto car-

regava, o professor do Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal do Pará (UFPA), Luís Carlos Bassalo, explica que o risco para ocorrências do tipo depende de fatores específicos.

“Em princípio, quando o aparelho está dentro das especificações de fábrica, sendo usado da maneira que é orientado pelo manual, esse risco é mínimo”, aponta. “Situações como explosões ou curtos podem ocorrer devido a situações adversas, mas não simplesmente por estar conectado na tomada”. O professor destaca que, quando uma grande marca lança um novo modelo de celular, significa que o aparelho passou por uma quantidade grande de testes. Por isso, é importante ler o manual de instru-

ções e seguir as orientações propostas.

RISCOS

Nos casos em que os riscos de explosões ou curtos-circuitos aumentam, normalmente há a influência de algum fator externo. “Imaginemos que você tem qualquer aparelho conectado a seu corpo que também esteja conectado por um fio a uma fonte de energia elétrica. Nessas condições, se houver uma descarga elétrica naquela na região que envolva o circuito que você está usando, o risco é enorme”, destaca.

“Mas aí independe de ser um celular. Pode acontecer com qualquer aparelho elétrico como um telefone convencional com fio, um microfone ou mesmo um fone de ouvido conectado a um computador que estiver ligado na tomada durante a tempestade”.



Outro fator de risco destacado por Luís Carlos é a utilização de um aparelho de 110 V em uma tomada de 220 V. Ele orienta que se usem preferencialmente carregadores de origem comprovada.

ORIENTAÇÕES

EVITE COMPORTAMENTOS QUE PODEM AUMENTAR O RISCO DE UM CURTO-CIRCUITO OU EXPLOSÃO EM SEU CELULAR

- **Leia atentamente o manual de instruções do aparelho**

Por mais chato que possa ser, procure ler o manual de instruções do aparelho. Lá há orientações importantes sobre como o aparelho deve ser utilizado. Em princípio, quando o aparelho está dentro das especificações de fábrica e é utilizado da maneira como é orientado pelo manual do fabricante, o risco de uma explosão é mínimo.

- **Utilize apenas acessórios originais**

Não utilize carregadores 'piratas' ou com procedência duvidosa em seu celular. O carregador original é mais caro justamente porque oferece maior segurança, por ter passado devidamente pelos testes

exigidos. A utilização de um carregador que não passou por tais testes pode representar risco.

- **Evite utilizar aparelhos eletrônicos conectados à energia diante de tempestades**

Evite utilizar aparelhos conectados à rede de energia no momento de uma tempestade ou mesmo nos instantes que antecedem a chuva em si. A grande incidência de descargas elétricas pode oferecer risco. Então, nestes momentos, deve-se evitar colocar o corpo em contato com qualquer aparelho ligado a um fio conectado a uma tomada. Isso vale não apenas para celulares, mas também para televisores, computadores, entre outros produtos.